

# O CACHOEIRENSE

ÓRGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

PROPRIEDADE DA  
GRÁFICA PEDRO II

ANO I

DIRETOR:  
JOÃO LEITE DO PRADO

CACHOEIRA PAULISTA

(ESTADO DE SÃO PAULO), 24 DE MARÇO DE 1957

COLABORADORES:  
DIVERSOS

NÚMERO 8

## FATOS DA SEMANA

### Padre Juca

No DIA 19 deste mês festejou seu jubileu de prata sacerdotal o revmo. Padre José Francisco von Atzingen, capelão da nossa Santa Casa.

Essa grata efemeride foi toda de festas e veio mostrar o grau de estima, em que é tido nesta paróquia o jubileado.

Nas vespertas e antevesperas, padre Juca começou a receber manifes tações e, porque, não dizer, também uma porção de presentes.

Notamos as seguintes representações: de Bananal, chefiada por Monsenhor Cid França; de Piquete, chefiada pelo ex-prefeito Luiz Soares Vieira; de Pindamonhangaba, sob a direção de Monsenhor José de Azevedo; de Lorena, dirigida pelo revmo. padre João Hipólito.

Representantes de todas as Conferências Vicentinas da paróquia, reuniram-se, ruina das dependências da Santa Casa. Aí formada a Mesa, presidiu-a o Comendador José de Oliveira Gomes, tomando lugar junto à mesma o homenageado e os dez membros de sua família presentes.

Falaram com expressão e sentimento, o comendador José Gomes, Tabelião João Dias de Oliveira, o jovem José Maria Mendes Gomes e, finalmente, Padre Juca, agradecendo.

Dia 19, dia das comemorações, Don Luiz, nosso Bispo Diocesano, celebrou a missa das 8 e às 10 horas, com assistência pontifical cantou a missa o padre José Francisco, acolitado por varios sacerdotes. Ao Evangelho pronunciou a oração gratulatória o revmo. padre José, de Silveiras, que se houve com seu habitual brilhantismo.

Após esse ato religioso, padre Juca, recebeu na Sacristia da Capela da Santa Casa, o povo que foi cumprimentado.

Às 15 horas, realizou-se na sala de refeições da Santa Casa o almoço. Presidiu o Exmo. Sr. Bispo, tendo a seu lado o homenageado e o Dr. Juiz de Direito da Comarca.

Vimos, nesse agape: Monsenhor Cid França, conego Fortunato Ramos, Monsenhor Dagoberto, padre Natal de Rosa, padre Gastão Mendes, representante do Colegio São Joaquim, padre José Cardoso, Erasmo Pompeia Pinto, prefeito municipal, Dr. Adail Pereira Ribeiro, delegado de Policia, Benedito E. Rodrigues Alves, provedor da Santa Casa, Tenente Benedito Ayres, Tabelião João Dias de Oliveira, José Mario Reis, José Manuel Pimentel, Prof. José Gomes Ramos, Acadêmico Joaquim Ligabo, Dr. Josalfredo Borges, Chefe da I.L.10, prof. Agostinho Ramos, membros da família do homenageado, representação de Barili e demais convivas cujos nomes não pudemos obter.

A sobremesa, levantou-se o prof. Agostinho Ramos para falar em nome da Santa Casa e da paróquia.

Considerou a comemoração, o sacerdocio, a magistral oração do Sr. Bispo, a formosa alocação do padre José, o ambiente de alegria e festa. Ao se referir a Santo Afonso, disse o orador que esse lumiar da Igreja já pensara e meditara para todos e por todos os sacerdotes, acrescentando que S. Afonso se alimentava com o pão feito do trigo produzido nas regiões do paraíso.

Falou a seguir o sr. Benedito Rodrigues Alves, escrivão de Registro Geral, em nome da Justiça lo-



Padre José Francisco von Atzingen

A CULTURA, a civilização e o direito são três conquistas do homem obtidas com longas provações e dolorosos sacrificios. Da caverna ao arranha-céu, do pitecântropo ao «homo faber» ha um tortuoso caminho coberto de lágrimas, suor e sangue!

A luta pelo Direito mostra-nos, de maneira meridiana, dois aspectos nitidos: um empirico e outro científico!

O Direito não é, nem poderia ser, «esse vaso adifiofo», do qual nos fala Hans Kelsen, onde cabem todas as fórmulas.

O Direito é exatamente essa «proporção de homem para homem, que conservada conserva a sociedade e corrompida corrompe esta», na feliz expressão de Dante, poeta e visionário, estadista e sábio!

Desde as «ordalias», «julgamento de Deus» e outras formas empiricas, chegamos ao Direito formal e codificado de nossos dias.

O «nullum crimen, nulla pena sine lege», isto é, «não há crime sem lei anterior que o defina» é um postulado racional, conquistado democraticamente.

O sangue dos abnegados ficou na noite do passado. A tomada da Bastilha e o rodar da cabeça de Robespierre não são meros simbolos isolados nas páginas anacrônicas da História. São quase «vivências», reaes, objetivas, que nos ensinam o caminho do verdadeiro ideal.

As penas, que eram suplícios foram abolidas gradativamente. Becaria foi um de seus inimigos ferrenhos, fazendo um estudo definitivo

de cada pena, e mostrou que a pena não é um fim em si mesma, mas um meio para a realização de um bem maior. A pena deve ser aplicada com justiça e humanidade, e deve visar a reeducação do delinqüente.

Os sistemas penitenciários modernos, como o sistema de Auburn e o sistema de Elmira, são exemplos de tentativas de reeducação. O sistema de Auburn, baseado na solidão e no silêncio, foi substituído pelo sistema de Elmira, que introduziu o trabalho e a educação.

O sistema de Elmira, baseado na reeducação, foi substituído pelo sistema de Sing Sing, que introduziu o trabalho e a educação. O sistema de Sing Sing, baseado na reeducação, foi substituído pelo sistema de Auburn, que introduziu o trabalho e a educação.

O sistema de Auburn, baseado na solidão e no silêncio, foi substituído pelo sistema de Elmira, que introduziu o trabalho e a educação. O sistema de Elmira, baseado na reeducação, foi substituído pelo sistema de Sing Sing, que introduziu o trabalho e a educação.

O sistema de Sing Sing, baseado na reeducação, foi substituído pelo sistema de Auburn, que introduziu o trabalho e a educação. O sistema de Auburn, baseado na solidão e no silêncio, foi substituído pelo sistema de Elmira, que introduziu o trabalho e a educação.

O sistema de Elmira, baseado na reeducação, foi substituído pelo sistema de Sing Sing, que introduziu o trabalho e a educação. O sistema de Sing Sing, baseado na reeducação, foi substituído pelo sistema de Auburn, que introduziu o trabalho e a educação.

O sistema de Auburn, baseado na solidão e no silêncio, foi substituído pelo sistema de Elmira, que introduziu o trabalho e a educação. O sistema de Elmira, baseado na reeducação, foi substituído pelo sistema de Sing Sing, que introduziu o trabalho e a educação.

O sistema de Sing Sing, baseado na reeducação, foi substituído pelo sistema de Auburn, que introduziu o trabalho e a educação. O sistema de Auburn, baseado na solidão e no silêncio, foi substituído pelo sistema de Elmira, que introduziu o trabalho e a educação.

## Notas à margem da Pena

Adail Pereira Ribeiro

ha um tortuoso caminho coberto de lágrimas, suor e sangue!

da pena, num sentido mais humano, mais racional.

O azourague, o pelourinho, a roda de água, a fôrula, foram abandonados chegando-se mesmo à pena indeterminada, verdadeira conquista, pois Direito tende a humanizar-se.

O Juiz não vê apenas a frialdade das provs, em sua antiga hierarquia, mas estuda a personalidade do delinqüente, o grau de dolo ou da culpa e a repercussão social do delito.

A pena também já não possui uma função «retributiva», mas sim um amplo sentido de readaptação do criminoso ao meio social.

O sistema penitenciário moderno, com suas colonias agrícolas, faz com que o criminoso seja um fator produtivo ou para o Estado, ou para si mesmo e não um «peso morto», um condenado à eterna noite do espírito, em celas que, segundo os mais avançados criminalistas, são apenas recolhimentos do horror e da morte.

Isso tudo é um mero intróito à questão bastante controvertida, devemos ou não admitir no século XX a pena de morte? É uma das perguntas mais polemizadas e mais ouvidas em todos os lugares. É um tema de preeminência social.

Somos contra a pena de

morte e nossos argumentos são os seguintes: a) Admitir a pena de morte seria negar todas as conquistas do espírito humano, voltendo à função retributiva; b) a pena de Talião «Dente por dente, olho por olho»; c) Matar, de maneira alguma, poderá ser aceito por quem se diz cristão, criado naquele «leite da ternura humana», onde a purificação interior é a primeira etapa; d) Os países onde há a pena de morte, não minorou o índice de criminalidade (exemplo típico a America do Norte). e) O erro judiciário como argumento mais exuberante, mais forte. E se depois verificarmos que houve erro, uma vida foi destruída pela sociedade, sem remédio possível de restauração. Além de tudo isso, sabemos que a pena é um meio e não um fim. É um meio de expurgo, é um meio profilático de eliminarmos as toximas do organismo coletivo.

No nosso incipiente império, nos idos tempos, era comum a pena de morte, geralmente pelo enforcamento. Mas depois do chamado caso «Mota Coqueiro», em que o próprio imperador verificou o tremendo erro judiciário, via de regra, havia o indulto real e a pena transformava-se em prisão perpetua.

O ideal, em nossa opinião, é a pena indeterminada conjugada com o sistema de penitenciaris agrícolas. Haverá, naturalmente, algumas dificuldades de ordem prática, porém sanáveis, com boa vontade e pratica decorrente de sua realização concreta e objetiva!

O número final, ou seja, uma comédia, cuja figura principal era o chefe de uma alfaiataria, chamado Militão—provocou tanto riso na assistência, que os mais astutos sacerdotes não se contentaram.

E assim terminaram as festas em homenagem a um sacerdote que, espontaneamente desde muito erigiu a bondade e a fé em postulado de ação.

«O Cachoeirense», associase às homenagens prestadas ao ilustre prelado, desejando-lhe felicidades.

Leiam

«O Cachoeirense»

## Piloto do Progresso

V Sota Yága

Ha muitos anos cogitava-se do prolongamento da Rua Bernardino de Campos, partindo do entroncamento da Rua Prefeito Antonio Mendes, com terminação nas proximidades do Cemitério Municipal. Seria uma util medida para o progresso do município.

Tambem a Rua Coronel José Gonçalves a partir do entroncamento da Rua Prudente de Moraes, com ponto terminar na Rua São Sebastião, daria a essa vasta zona da cidade um impulso colossal com o beneficiamento do terreno, iria desaparecendo o brejo que ainda se nota em cer-

tos pontos e as aguas estagnadas.

Dois prolongamentos de valor para nossa cidade, onde por meio de uma travessa poderia ligar com a Rua Bernardino de Campos, esta ultima saindo do lado do prédio do sr. Manoel Fontes de um lado e de outro a Casa 2 Irmãos. Mais tarde nessa baixada cachoeirenses veriamos circular, automóveis, caminhões, caminhonetes, trolis, charretes, bicicletas, motocicletas, carros de bois, etc. Ahi estaria nossa Prefeitura de parabens por mais um furo no progresso sempre crescente. Ahi poderiamos dizer: Está no ré.

## Ouvindo e contando...

— Lourenço Velho

Diz o velho ditado que «boa romaria faz, quem na sua casa fica em paz». Acontece porém, que não é possível ficar em casa. Quando se é velho, para não enferrujar os musculos, um bom papo vale a pena, pois, nos distrai e ficamos sabendo das novidades.

Ha tempos aconteceu-me uma que vale a pena contar, se bem que apesar disso não me corrigi.

O caso foi o seguinte: saí de casa, encontrei um amigo que ha muito não via, e fomos dar umas voltas.

Numa de nossas ruas paramos para conversar com um amigo, que, estava recostado na janela de sua casa, pelo la-

do de dentro.

Conversa vae, conversa vem, e falei a ele que o meu amigo estava noivo.

—Vae casar-se?... (perguntou ele admirado). Voc. nunca ouviu dizer que «um boi solto, lambê-se todo»? Casamento não é sopa, rapaz, não seja louco.

E, por ahi continuou, num tremendo ataque contra o casamento, sem notar que sua esposa se aproximava e ficava ouvindo a conversa.

Eu comeci a ver «fogo no estopim».

Sua esposa, calmamente ouvia toda aquela acusação contra o «conjugio-vobis», mas intimamente em «brazas».

Até que, apresentando, com admiravel presenca de espirito, ele saiu-se com este «fecho de ouro»:

## O Cachoeirense

JORNAL SEMANAL

Director respons : João L. do Prado  
 Director-Gerente: Lucio Gualberto  
 Secretário: Ignacio R. Prado Filho  
 Colaboradores diversos  
 Propriedade da Grafica Pedro II  
 Redação e Oficina:  
 Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

### EXPEDIENTE

12 meses	Cr\$ 120,00
6 "	" 70,00
3 "	" 40,00
Número avulso	" 4,00
Publ. p. linha	" 3,00
Anúncios a combinar	

—Quer dizer, eu pelo meu fôros fui muito feliz!  
 Voltei a respirar livremente.

**Cachoeira Paulista é uma cidade civilizada. Não deem esmolas nas portas das casas. Contribuam para o Fundo Beneficente** organizado pela própria Delegacia de Polícia, evitando assim os «falsos mendigos e os malandros».

21—O trecho agora é grande, pois vão posuar em Pindamonhangaba.

O Príncipe completou ali a sua guarda de honra com jovens pindamonhangabenses.

22—A viagem este dia é puxada. A galope, passando por Taubaté, Caçapava, São José dos Campos, a cavalgata entra à noite em Jacaré, onde pernoita.

23—Chegam a Mogi das Cruzes, onde posuam.

24—Atingem a Freguezia de Penha de Franca (hoje o bairro da Penha da Capital Paulista). Naquele tempo o

## D. Pedro I gastou 12 dias do Rio a' S. Paulo

Cont. do núm. passado

espaço intermediário entre a Penha e São Paulo era tudo mato e pastos, porque a cidade só começava na colina onde hoje está o centro da metrópole. Como já é noite e é preciso chegar de dia a São Paulo para as cerimoniaes de recepção. O Príncipe e os seus pernoitam na Penha.

25—Entrada na Capital Paulista.

Como se vê, foram 12 dias de viagem, essa viagem que fa-

zemos em 7 horas pela estrada de rodagem e em uma hora pelos aviões mais modernos.

Em São Paulo, D. Pedro fica descansando o resto do dia 25 e mais os dias 26, 27, 28, 29, 30, 31 de agosto e 1, 2, 3 e 4 de setembro.

No dia 6, D. Pedro, com sua comitiva, foi a Santos e ali pernoitou.

Na manhã de 7 de setembro, regressou a Capital. A

tardeinha, proclamou a Independencia do Brasil. Em seguida, entrou na cidade. Estava preparado um espectáculo de gala no Teatro da Opera. O, já agora, imperador, compareceu ostentando no braço a fita verde-amarela.

Dias 8 e 9, permaneceu em São Paulo. E' provavel que ali tenha composto o Hino da Independencia ("Já podeis da Pátria, filhos...").

Na madrugada do dia 10, a

partida para o Rio de Janeiro.

Agora a viagem é a toda velocidade. Substituindo-se os cavalos. A galopada é infrene. Menor o número de pousos. Urge chegar. Se uma viagem normal se fazia em 12 dias, agora foi feita em cinco dias, que é verdadeiramente pasmoso, porque representa 100 quilômetros diários! Coisa de arrebrantar... Mas na noite de 14, chega a Cavalgata da Independencia ao Paço de São Cristóvão. O Rio de Janeiro está em festas. O Brasil é, definitivamente, uma Nação.

Transcrito de «A MARCHA» 22-2-57



**Agenc. International**  
 Concessionários autorizados  
 Oficina  
**Caminhões International**  
**Máquinas agrícolas**  
 Geladeiras Fridgidaire e Westinghouse  
 Pegas e acessórios para  
 ★ Ford  
 ★ Chevrolet  
 ★ International  
**Antonio Sacilotti Filho**  
 Praça Prado Filho, 17  
 Telefone 216  
 Cachoeira Paulista - E. S. Paulo

## ESPORTES EM FOCO:

Ginástica e Saúde

### Conselho aos Desportistas

Prof. Gilberto Rodrigues

Por fim, chegamos ao julgamento sobre a possibilidade ou não da prática desportiva parte delicada para o médico, porque, deve usar de criterio, honestidade e ponderação, não se precipitando nunca em dar um parecer que possa agravar ou acarretar danos maiores aos atletas.

De um modo geral procuramos esboçar o papel da Medicina esportiva, e também, embora de uma maneira rápida, a conduta seguida no exame médico a responsabilidade que cabe ao médico, em orientar e exercer a profilaxia dos malefícios oriundos da prática desportiva intempesitiva e sem o respectivo controle médico.

Finalmente apelamos a todos os dirigentes dos esportes do interior do Estado, para que adotem, de fato, a obrigatoriedade do exame médico especializado em Educação Física, pois assim agindo estarão patrioticamente contribuindo de uma maneira humanitária ao reerguimento do nivel físico do nosso povo.

Com méritos, o **C. F. C.** sobrepujou o **C. R. E. I. X.**, de Tremembé 4 x 1 a contagem — Boa a extrêia de Erasmo

Dia 10 do corrente, o alvi-negro local recebeu a visita do C. R. E. I. X., de Tremembé.

Sob as ordens do sr. João Sato, os quadros iniciaram a contenda as 16 hs. e 35 mts. Mais coeso e mais prático os locais passaram a forçar o retdo final de Zuza, vindo o marcador a movimentar-se aos 11 mts. por intermédio de Jo-

ãozinho, e posteriormente Sucuri, de fóra da area, marcava o tento final, da 1.a fase.

Os visitantes lutaram com muito empenho, mas a superioridade dos locais ia sendo notada por todos aqueles que se locomoveram para a nossa principal praça de esportes.

Na fase final o «Cachoeira» marcou mais 2 tentos, por in-

termédio de Sucuri e Dirceu, vencendo portanto pelo escore de 4 a 1, tendo o tento do seu oponente sido marcado na fase inicial.

Entre os alvi-negros sobressaliu-se o meia Erasmo, vindo do juvenil para o time de cima. Si o rapaz não teve o mesmo desempenho no tempo completo.

Cont. na 3.a pág.

Molhados, Mantimentos, Etc.

Fabricas de:

Farinha de Mandioca  
 Massas Alimenticias

N. 1 — Zita  
 N. 2 — Mezzani  
 N. 3 — Piscatelli  
 N. 4 — Vermicelli  
 N. 5 — Spaghetinni

★ da apreciadissima  
 Caninha das Palmeiras

Sementes de capim

**Sacilotti & Cia. Ltda**  
 Correspondente do Banco do Brasil  
 Rua Bernardino de Campos, 300  
 Telefones: 16 e 121  
 Cachoeira Paulista - E. S. Paulo

# EDITAIS

Cachoeira Paulista  
1.º OFÍCIO

Edital de protesto contra alienação de bens da firma IRMÃOS LARA, requerido por EURICO MARTINS LARA contra JOSÉ JAZÃO LARA, para conhecimento de terceiros.—

O Doutor Daniel de Faria Costa, Juiz de Direito desta comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de protesto contra alienação de bens virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que, por parte de Eurico Martins Lara, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: «Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da comarca de Cachoeira Paulista, Eurico Martins Lara, brasileiro, casado industrial, residente nesta cidade, por seu advogado e bastante procurador infra assinado, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil - Seção de São Paulo - carteira profissional n. 1.904, com escritório à Rua Dr. Souza Alves, n. 446, na cidade de Tauatú, vem, perante Vossa Excelência, expor e requer o seguinte: 1 - O suplicante é sócio-gerente da firma IRMÃOS LARA estabelecida nesta praça com a indústria de cerâmica, da qual além do suplicante faz parte também seu irmão JOSÉ JAZÃO LARA tudo conforme demonstra a inclusa certidão extraída da Junta Comercial de São Paulo, onde se acha arquivado o seu contrato social sob n. 133179 (doc. 2); 2 - que próximo passado surgiram desinteligências entre o suplicante e seu irmão, únicos companheiros da firma social, desinteligências essas que culminaram com proposta de retirada de um dos sócios, uma vez que a desarmonia cada vez mais se tornava patente, impossibilitando a continuação da sociedade; 3 - que, por iniciativa do suplicante, foram feitas duas propostas para solucionar a questão; uma feita em Outubro de 1956 e outra em dezembro do mesmo ano, em bases concretas, que mereceu resposta favorável do sócio JOSÉ JAZÃO LARA conforme se vê do incluso documento sob n.3; 4 - que, após firmarem as bases em que o sócio JOSÉ JAZÃO LARA deveria ceder a sua parte na sociedade, conforme bem esclarece o documento n.3, impossibilitou-se tornou a permanência do suplicante na administração da firma social, nos termos das cláusulas contratuais, em virtude do procedimento do suplicado, que violenta e abusivamente, sob ameaça de todas as formas, inclusive digo formas, inclusive com risco de vida do próprio suplicante, não mais permite a sua permanência nos domínios da sociedade, chegando ao ponto de dar ordens aos empregados da firma, para não permitirem

a presença do suplicante junto ao estabelecimento, nem mesmo admitindo a retirada de numerário necessário à sua manutenção. fatos que vêm se verificando desde dezembro do ano próximo passado; 5 - que, agora as arbitrariedades acima apontadas e praticadas pelo sócio JOSÉ JAZÃO LARA, que representam sem dúvida violento assalto ao direito que assiste ao suplicante de participar ativamente da gerência da sociedade, está o mesmo desviando bens que pertencem de pleno direito à sociedade e necessários ao desenvolvimento da indústria, delapidando o seu patrimônio com graves prejuízos aos interesses do suplicante e dos próprios credores da firma IRMÃOS LARA; 6 - que, de pronto, o suplicante pode apontar a venda efetuada pelo seu sócio JOSÉ JAZÃO LARA de um amassador de barro denominado «Maromba», de transmissão elétrica, modelo «0» (Zero) - «Maro», fabricação alemã, vendido recentemente pela importância de Cr\$ 50.000,00, ao Sr. Lucio Marques Diniz, comerciante na cidade de Lorena, isto sem contar os imóveis que foram adquiridos com o dinheiro da sociedade e em nome individual de JOSÉ JAZÃO LARA, conforme se demonstrará e provará na ação de dissolução da sociedade que irá propor juntamente com o presente protesto, além do uso pessoal e indevido de um automóvel para passageiros, marca «Chevrolet», fabricação de 1951, tipo sedan, 4 portas, 6 cilindros, de cor verde claro, motor n. MJAM-212745 e chapa n. 215614, expedida pelo Serviço de Trânsito da Delegacia de Polícia de Cachoeira Paulista, pertencente à sociedade conforme certificado de propriedade de n. 53495; 7 - que, como bem se vê, assiste ao suplicante o direito inalienável de zelar pelo patrimônio da firma Irmãos Lara, da qual, suplicante e suplicado são os únicos sócios, impedindo que o seu patrimônio seja ruinosamente malbaratado pela atitude infeliz de seu próprio irmão, que não satisfeito em praticar atos lesivos aos interesses do suplicante, procura diminuir o patrimônio da sociedade em detrimento de todos os seus credores. Pelo exposto, nos precisos termos do art. 719 do Código de Processo Civil, para conservação, resguardada a garantia de seus direitos, vem protestar, como efetivamente protestado tem contra qualquer ato de alienação ou oneração dos bens pertencentes à firma Irmãos Lara, feito pelo suplicado José Jazão Lara. Outrossim, requer o suplicante a Vossa Excelência, que, para conhecimento de terceiros seja publicado por edital e no jornal local, o presente protesto, notificando-se do inteiro teor desta o suplicado - JOSÉ JAZÃO LARA - e expedindo-se precatória para a comarca de Lorena a fim de ali ser notificado, também, deste protesto LUCIO MARQUES DINIZ, comerciante, tudo para

os fins de direitos e, após contadas e pagas as custas lhe sejam entregues estes autos, independentemente de traslado, segundo estabelece o art. 725 do citado Código. D. R. A. esta, P. Deferimento. Cachoeira Paulista, 20 de Março de 1957. (A) P. P. Alfredo José Balbi. DESPACHO DE FLS. 2 - D. R. A., como requer. C.P. 20/III/57. (A) D. F. Costa. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém, de futuro, possa alegar ignorância, mandou o M. M. Juiz, na forma requerida, expedir o presente edital que será publicado e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos vinte e um de março de mil novecentos e cinquenta e sete. Eu, Germano Rainer Filho, Oficial Maior, subscrevi.

O Juiz de Direito

Daniel de Faria Costa

Cachoeira Paulista

## EDITAL DE PRAÇA

1.º OFÍCIO

O Doutor Daniel de Faria Costa, Juiz de Direito desta comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedito nos autos de venda de 1 ano do interdito Sergio Rodrigues, requerido pelo seu curador, Sr. Bartholomeu Rodrigues, que se processa perante este Juízo e Cartório do 1.º Ofício, que atendendo ao que lhe foi requerido pelo curador e tendo em vista ao mais que dos autos consta, autorizou a venda, em hasta pública, da sexta parte que o interdito possui no imóvel abaixo descrito, que será levada a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da respectiva avaliação, que é de Cr\$ . . . 8.000,00 (oito mil cruzeiros), pelo porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, no próximo dia vinte e cinco de abril do corrente ano (25/4/57), às 15 horas, no local em que se realizam as vendas em hasta pública determinadas por este Juízo, sito à Praça Santos Dumont, n. 248.—Imóvel: «uma sexta parte do imó-

vel constante de uma casa de morada, construída de tijolos, coberta de telhas, com uma porta, duas janelas e um portão de ferro na frente, com 2 quartos, duas salas, forrados e assoalhados e cozinha acimentada e sem forro, tendo ainda um cômodo no quintal, construído de tijolos, coberta de telhas, com uma porta e uma janela, atijolado, medindo a construção principal 44,64 m2, a cozinha 7,20 m2 e o cômodo do quintal 9,52 m2, edificadas em terreno foreiro do Patrimônio do Senhor do Bom Jesus que mede 7 metros e 30 centímetros de frente, com fundos correspondentes até o Rio Paraíba, dividindo de um lado, por parede de meação, com Júlio Silvestre dos Santos, do outro lado com Pedro Evangelista Pinto ou quem de direito, na frente com a rua São Benedito, n. 51, onde está situada nesta cidade a circunscrição de Cachoeira Paulista, e nos fundos com o referido Rio Paraíba», parte esta avaliada pela importância de oito mil cruzeiros (Cr\$ 8.000,00) e havida por força da transcrição n. 5554, feita no Registro de Imóveis desta comarca, às fls. 5, do livro 5-P, sobre a qual, segundo certidão de fls. 18, não passa ônus. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia, publicado pela imprensa local, devendo a primeira publicação ser feita com antecedência, pelo menos vinte dias, e a terceira no dia da venda, ou se neste não for publicado o jornal, no da edição anterior, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos doze de março de mil novecentos e cinquenta e sete. Eu, Germano Rainer Filho, Oficial Maior, datilografai e subscrevi.

O Juiz de Direito

Daniel de Faria Costa

## Editais de Casamentos

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Natu-

rais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 80, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil; Jonas da Silva e Dona Marly Nogueira Barbosa, sendo o pretendente nascido nesta cidade aos 10 de Dezembro de 1951, de profissão motorista, estado civil solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Alexandre Tomaz da Silva Filho e de Da Olinda Vasques da Silva, e a pretendente nascida nesta cidade, aos 15 de Abril de 1939, de profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de José Nogueira Barbosa e de Da. Benedita Gonçalves Barbosa.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local, no jornal «O Cachoeirense». Cachoeira Paulista, 21 de Março de 1957.

O Oficial Maior

Célia Fontes do Livramento

## Gráfica Pedro 2.0



Impressos em Geral  
Relievs, carbonados  
Livros em branco. Pa-  
pelaria. Máquinas auto-  
máticas

Rua Prefeito Antonio  
Mendes n. 89  
FONE 157

## Agradecimento

Tendo estado com minha filha gravemente enferma e curada, depois de Deus, pelos serviços médicos prestados pelo Dr. Luiz Maklouf, dirijo lhe publicamente o meu Deus lhe pague.

21-57

## «BRASIL» Hotel - Bar - Restaurante

Filet-mignon — Contra-filet  
Saladas — Moqueletes  
Churrascos — Pizzas  
Cafés — Massas  
Frangos e Peixes  
etc.,



Bebidas finas nacionais e estrangeiras — Quartos para famílias e viajantes com o máximo conforto e asseso

«Um hotel que confirma a tradição de hospitalidade de nosso povo»

Prado, Buono & Ltda.

Av. Cel. Domiciano, 132 - Tel. 301

Cach. Paulista — Est. S. Paulo

# Estudantes



Comprem seus cadernos e livros  
na

## Cráf. Pedro II

Seus preços são os melhores  
da praça.

Discos e Albuns  
Sempre Novidades

# Livraria Santo Antonio

**FARMACIA PRADO**  
 Completa seção de Perfumaria  
**Hacy Rodrigues do Prado**  
 Atende a qualquer hora da noite  
 Rua Bernardino de Campos, 464  
 Telefone 132 — Cachoeira Paulista

## Esportes em foco

Cont. da 2.a pág.

mentar. É justo que se diga, 16 anos é pouca idade para um atleta começar, como amador, onde se joga, principalmente por aqui, um futebol pesado. Mas temos certeza que Erasmo será futuramente um dos ídolos da nossa plateia.

A direção técnica não lançou Gordurama e Romeu (este ainda alguns minutos da fase final), por não terem participado dos coletivos da semana. Os quadros formaram assim constituídos: Cachoeira F. C.; Antonio, Darcy II e Marcelo (Trincho), Suenel, Trincho, (Dito Prado) e Pagé, Tico-Tico, Frasco, Joãozinho, Dircou e Luiz Carlos, (Romeu) C. R. E. I. X.; Zuzú, Dito Sato e Edni, Carlito, Renato

e Paredão, Antoninho, Sacariz Patinho, Zé Sato e Néco.

Jogando dia 10 do corrente nesta cidade, contra o Nacional E. C., de Cruzeiro, o Social Olímpico Ferroviário não foi além de um empate pelo escor de 1 a 1, numa partida duramente disputada.

O S. O. F. alinhou: Gué, Dédé e Ignacio, Lacyr, Mangabeira e Ostrowsky, Zé Velho, Bórginho, Zé Costa, Jair e Adinho. O tento «ferroviário» foi marcado por Jair.

O Olaria F. C. foi derrotado, dia 10 deste mês, em seu campo na Vila Carmen, por 1 tento a 0, pelo E. C. Duque de Caxias, de Lorena.

### Perguntas para os fans de FUTEBOL:

1 — A que princípios deve obedecer a Bola, quanto ao formato e material? 2 — Qual a circunferência da Bola oficial? 3 — Qual seu peso? 4 — Constitui irregularidade o fato de durante o jogo a bola ficar mais pesada? 5 — Num chute desferido contra o arco, a bola aparecer vasia no fundo das redes, como deve proceder o árbitro? Validar o gol? Respostas e novas perguntas na próxima semana.

### EDITAL

O Doutor Daniel de Faria Costa, Juiz de Direito desta Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele co-

nhocimento tiverem que, tendo sido designado o dia 22 de Abril de 1957, às 12,30 horas para ter início a 2.a sessão periódica do Tribunal do Juri, que funcionará no edifício do Forum desta cidade, foram na forma da lei sorteados para servirem na referida sessão os

seguintes jurados:

- 1-Agostinho Vicente de Freitas Ramos
- 2-Antonio da Cunha
- 3-Antonio Carlos Pinto
- 4-Aurelino Marcondes Ferreira
- 5-Benedito Donato Caselli
- 6-Carlos Fortes Porto
- 7-Carlos Lobão
- 8-Clotario Andrade Cintra
- 9-Djary Moreira Cintra
- 10-Domingos Fortes Neto
- 11-Geraldo Marcondes
- 12-Guilherme Satim
- 13-João Teofilo Bittencourt
- 14-Joaquim da Silva Azevedo
- 15-José Bastos Filho
- 16-Otávio Ribeiro de Mendonça
- 17-Pedro Vieira Sobrinho
- 18-Paulo Heber de Moraes
- 19-Rubens Motta de Siqueira
- 20-Raul Rios Filho
- 21-Sylvio Pompeia Pinto

Todos os quais e cada um de per si, bem como todos os interessados em geral, se comparecerem no dia, local e hora acima referidos, e, bem assim nos dias subsequentes, enquanto durar os trabalhos da referida sessão e até ser julgado o último processo preparado, sob as penas da lei si faltarem. E para que ninguém possa alegar ignorância, foi lavrado o presente edital que será publicado na imprensa local e afixado no lugar do costume. Dado e assinado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos 11 de março de 1957. Eu, Benedicto Estanislau Rodrigues Alves, Escrivão do Juri, datilografeci e subscrevi.

O Juiz de Direito

Daniel de Faria Costa

### Declaração

Declaro que foi extraviado o certificado de propriedade de n. 26221, do Caminhão «Velvo», ano de fabricação 1951, motor VDA-5471, de propriedade de Sacchetti & Cia. Ltda. Em 10-3-1957.

## CASA DAS LOUÇAS

Alumínios, Porcelanas, Louças, Cerâmicas, Cristais finos, Artigos para Presentes, Artigos de eletrificadas, Fogões a gás SUPERGA'S, Geladeiras CLIMAX, Enceradeiras ENGEROLUX, Ventiladores PHILIPS e FAET

Agenor de A. Lobão

Rua Prefeito Antonio Mendes, 81 — Telefone 159

## Editais de Casamentos

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns 1, 2, 4 e 5 do Código Civil: Brígido Schmidt de Oliveira e dona Marta Maria de Oliveira, sendo o pretendente nascido em Belem, Estado do Pará aos 8 de Outubro de 1913, de profissão comerciante, estado civil: viúvo, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Aprígio Schmidt de Oliveira e de dona Maria Rodrigues de Oliveira; e a pretendente nascida em Imbuí, Estado do Espírito Santo aos 5 de Novembro de 1933, doméstica, estado civil vivva, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Manoel Teodoro Batista e de dona Elisa Maria da Conceição.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Livro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local, no jornal «O Cachoeirense».

Cachoeira Paulista, 18 de Março de 1957.

O Oficial Maior

Célia Fontes do Livramento

### Aviso

O Agente postal desta cidade, avisa que, o prazo para registro de aparelhos de rádio extingue-se a 31 deste mês. Quem ultrapassar esta data

incorrerá na multa de C\$ 25,90

Vandrélio Dutra Baraldo

Agente Postal

## Novo cinema

Movimentou-se em nossa cidade, um grupo de pessoas, amigas de Cachoeira, no sentido de instalar um novo cinema com todos os requisitos modernos.

«O Cachoeirense» aplaude mais essa grande e arrojada iniciativa, fazendo votos sinceros para que seja coroado de pleno êxito, para satisfação e progresso de nossa terra.

## Deputado Ulisses Guimarães

Vem de ser reeleito para o alto cargo de Presidente da Câmara Federal, o deputado Ulisses Guimarães.

«O Cachoeirense» apresenta as mais vivas felicitações ao ilustre parlamentar paulista e a Câmara dos Deputados, visto que a sua reeleição representa mais uma conquista dos nossos costumes políticos, em vista do caráter de independência, que sempre soube e saberá manter sua Excia.

## Agradecimento

Aloides Garcia e família agradecem as atenções que lhes foram dispensadas durante o tempo que aqui residiram, e oferecem sua residência, à Rua Silveira Rodrigues, 272, Agua Branca, ônibus Vila Romana n. 60, ponto final.

# Coop. de Créd. Ag. de Valparaíba

## BANCO COOPERATIVO

Depositem suas economias no Banquinho e façam seus pagamentos por cheques, sem despêsas, mesmo para outras cidades - Os melhores juros da praça

# O popular «Banquinho»

é o estabelecimento que paga os melhores juros da praça.

Séde Própria: Rua Bernardino de Campos, 54 — Telefone 115

CACHOEIRA PAULISTA

ESTADO DE S. PAULO

**NOTAS & SOCIAIS**

**Conhece-te a ti mesmo**  
 JAVERT

Há, nas minhas raízes mais profundas, dois seres em franco antagonismo! O anjo e a besta! Um todo moral, uma harmonia psicológica. Mas, há também um ser arraigado ao vício, à desobediência, à volúpia, à negligência, ao abandono. Que é o instinto e que é eterno? Em contacto com o Mundo, sofri um esvaziamento de minha espiritualidade. Só pela reintegração à minha íntima essência, serei eu mesmo, harmônico e Uno. Só pela meditação reencontrarei o perdido elan que me liga ao Criador! Aquele que me plasmasse, que me infundiu o sópro eterno, que é a luz de minha vida! Sem Ele sou pó e lama! Simples cadáver jogado nas longas praias do b. atino!

**Aniversários**

**Fizeram anos:**

—Dia 23, o sr. Paschoal Viviani;  
 —no mesmo dia, a menina Monica Máris, filha do prof. Adalberto Pereira de Souza, digno diretor do Grupo Escolar «Costa Pereira» em Guaratinguetá.

**Fazem anos:**

—Hoje, dia 24, a menina Maria Saleta, filha do Dr. Miguel Siqueira, competente médico desta cidade;

—no mesmo dia, D. Amelia, esposa do sr. Angelo Buono, competente funcionário do do Banco Cooperativo;

—a menina Maria Alice, filha do conceituado médico Dr. Celso Conde Leite, chefe do Centro de Saúde local;

—Dia 25, o jovem contador Edmir Fernandes;

—no mesmo dia, o sr. Pedro Antonio Guida, maquinista aposentado;

—dia 26, d. Carmen, esposa do sr. Homero Pinto, nosso assiatante;

—a sra. d. Maria Augusta, esposa do sr. Pedro Escobar;

—a sra. d. Maria do Carmo, esposa do sr. José Rodrigues Teodoro;

—a srta. Mercedes, filha de d. Alexandrina Gomes;

—dia 27, d. Maria José, esposa do Vereador Edgard A. Ferraz;

—o sr. Geraldo Rocha Barbosa, famoso pianista da Rádio «Mairink Veiga» no Rio;

—a jovem Maria Aparecida, filha do sr. João Dias de Oliveira, escrivão do 2.º Ofício;

—o estudante Gilberto, filho do sr. Vicente Buono, competente Contador da Cooperativa de Lactínicos;

—dia 28, a menina Sylvia Regina, neta do sr. João Dias de Oliveira;

—o sr. José Marques da Silva, residente em Mogi;

—dia 29, a jovem Maria Auxiliadora, filha do Dr. Miguel Archanjo de Siqueira;

—o jovem professor José Ramos, filho do prof. Agosti-

nho Ramos, nosso estimado e competente colaborador;

—dia 30, o garoto José Luiz filho do sr. José de Miranda Alves, integro diretor do Grupo Escolar «Dr. Evangelista Rodrigues» desta cidade.

Aos aniversariantes sinceras congratulações de «O Cachoeirense».

**Falecimentos**

Faleceu dia 17 p. passado nesta cidade, o sr. João Antonio Vieira.

Deixa viúva, d. Jacira e os seguintes filhos: Antonio, Olavo, Stela, Raimundo, João Paulo, Roberto, Maria, Luiz Carlos, Maria de Lourdes, José André, Maria José, Maria Lucia, Celso José.

—Faleceu dia 21 p. passado, o sr. Crispiano de Castro, antigo morador nesta cidade.

Seu corpo foi sepultado no cemitério do Embaú.

O «O Cachoeirense» apresenta às famílias enlutadas sentidas pêsames.

**Intervenção cirúrgica**

Dia 16 do corrente sofreu uma intervenção cirúrgica, a Dra. Maria Terezinha Porto Gomes, filha do casal Maria Eugenia - José Porto Gomes.

Felizmente tudo correu bem, estando a paciente fora de perigo.

Os nossos cumprimentos pelo rápido restabelecimento.

**Mudança**

Segui de mudança para a capital paulista, em dias da semana finda, nosso velho amigo sr. João Albuquerque Gomes, e família.

Funcionário público aposentado, soube ele, nos seus longos anos de atividade conquistar a amizade de todos os seus chefes ou subordinados.

**Cachoeira**  
 PARA «O CACHOEIRENSE»

**INICIO DAS AULAS**

Acaabaram-se as férias. Depois de três meses de descanso, começaram as aulas em todas as escolas em nossa cidade. Como é bonito presenciarmos a saída do grupo escolar e ver aquelas centenas de crianças rindo, gritando e às vezes brigando.

No ginásio o movimento é também bonito, mas não acontece o mesmo, há sentimentos de responsabilidade ao entrar com novas matérias a aprender e por isso não saímos gritando e sim pensando nos problemas que temos a resolver. E assim é a vida, crescer aprendendo, para envelhecer ensinando.

Pelas informações que obti nos estabelecimentos de ensino, as matrículas este ano foram as seguintes: Grupo Escolar Dr. Evangelista Rodrigues, 1128; Grupo Escolar M. Esquerda, 202; Ginásio, 383; Escola Normal, 72.

Como se vê pelos dados acima a mocidade de nossa cidade é estrófica e espera das pessoas de boa vontade um movimento em favor da Escola Normal Estadual.

Carlos Varela

No esporte cachoeirense figura de proa, quer como praticante ou dirigente. Nas horas mais críticas de sua vida o «Cachoeira F. C.» teve nesse dedicado esportista, um dos seus baluartes, tendo culminado a sua atividade na soberba campanha do «alvinegro» no campeonato de 1938 da qual foi um dos maiores colaboradores.

Afastou-se das canchas e mediações, preferindo a companhia dos lambarris, bagres e dourados.

Lamentando sua ausência, desejamos, no entanto, felicidades ao João Gomes, na sua nova residência.

**Pela Prefeitura**  
 O sr. Prefeito Municipal recebeu o seguinte telegrama do sr. Ministro da Viação:

«Sr. Prefeito Erasmo Pompeia Pinto, Cach. Paulista. De ordem sr. Ministro comunico vosso ofício solicitando seja instalada Fabrica Automóveis SINCA nessa municipalidade foi encaminhada ao GELA, entidades competentes para dizer e apreciar seu pedido informando. (a) Conte Barros Nunes, Sec. particular.

**Pela Câmara**  
 O Presidente da Câmara lo-

**A vida na Escola**

É comum, no início do ano letivo, comparecer à diretoria um pai de aluno, com o respectivo pedido, para fazer o seu pedido. Ora é para que o coloquem no período tal, ou em tal sala, com tal professora etc. Ora para que o menino seja colocado na Caixa Escolar, pensando, muitas vezes, que a Caixa seja uma entidade mantida pelo Governo, com possibilidades ilimitadas, como se fosse uma caixa mágica de onde o dinheiro brotasse como fita.

Ah! Se soubessem o que é caixa escolar, como vive e o quanto faz bem. A caixa vive do tostão do pobre, do cruzeiro que a criança menos necessitada traz para a mais necessitada. A nossa caixa, há cinco anos, nada recebia dos poderes oficiais.

Recebia 600 cruzeiros mensais da L. B. A. e somente no passado foi contemplada com 6.000 cruzeiros pela Prefeitura. Mas em cinco anos dispendeu mais de cem contos com os pobres. E assim tem ido, capengando mas fazendo o bem. Ela é regida por uma diretoria composta de professoras, e tem um conselho Protetor eleito pela diretoria e composto de autoridades e pessoas gradas. Faz parte dos diretores, um aluno de cada 4º ano. Esses meninos fiscalizam, auxiliam e têm o direito de apresentar sugestões que a melhora. As despesas são visadas pelo diretor, inspetor, delegado do ensino, presidente e tesoureiro.

O critério para inscrever o beneficiado está inteiramente sob a responsabilidade do professor da classe. A este cabe averiguar se o aluno precisa ou não de recursos. A caixa fornece material escolar, sopa

e uniformes quando possível. É preciso que se note que ela não é um banco. Mede-se sua eficiência pelo bem que faz, e não pelo dinheiro que guarda. Este ano, se possível, depois de recebermos a verba municipal, iremos uniformizar todo o grupo para o desfile de 7 de setembro.

Sobre os pedidos, muito naturais quando são justos, porque também sei pedir, tenho uma para contar lhes, e esta passou-se em minha terra natal. Um papel carinhoso apresentando-se à diretoria com o filho de oito anos, elharinho matreiro e algo esperto. O pai disse: Quería que o senhor me fizesse um favor. Este menino era, no ano passado, de 1.º ano de Dona Luzia. Mas ele repetiu o ano, tomou bomba, e o senhor compreende eu queria que ele não ficasse mais com essa professora. Não que ela seja má, mas mudando, quem sabe se ele vai. Não quero que repita mais. Essa professora, eu vou ser franco, não me agradou com seu método e com o modo de tratar meu filho.

Está bem, corta o diretor, vamos dar um jeito em seu caso. E virando-se para o menino: Vamos Joazinho. Vou escolher outra professora para você.

O pai sorri satisfeito. O menino porém, surpreendentemente virou-se para a parede, inclina a cabeça no bráncion e se põe a chorar. Não, não, eu quero ir com Dona Luzia mesmo ela é tão boa!

O diretor faz beijo, o pai cai das nuvens e o Joazinho, com suas lagrimas e sua franqueza, tece um hino de amor à Dona Luzia.

CIRANO

cal recebeu o seguinte telegrama:

Sr. João Leite Prado. Presidente Câmara Municipal. Permite nobre patricio encareça importancia comprometimento Vereadores Prefeito 4.º Congresso Nacional Municipal Brasileiro reunir-se Capital República entre 27 abril - 5 maio significando prosseguimento patriótica campanha vitoria ideais municipalistas. (a) Ulysses Guimarães, Presidente da Câmara.

**Leiam «O Cachoeirense»**

Ouçam hoje

**Frigorifico**

X

**Taubaté**

Diretamente de Cruz Iro pela

**Rádio Uranio**

**Irmãos Escada S/A Comércio e Indústria**

Indústrias e Depósitos: **IECI** Escritórios e Depósitos: Rua Major Oliveira Borges, 270

Av. Capitão Messias Ribeiro, 211

LORENA - Telefone 247 - Endereço Telegráfico: "IRCADA" - EST. S. PAULO

**Refinaria de Açúcar - Máquina de beneficiar Arrôs - Artigos diversos em larga escala - Importação - Fabricantes do Açúcar «UNICO» o melhor**